



DOSSIÊ

FORMAÇÃO INICIAL E CONTÍNUA DE PROFESSORES: oportunidades e desafios do cotidiano profissional

Denizart Fortuna¹

Juliana Cristina Araújo do Nascimento Cock²

Do belo *campus* niteroiense da Praia Vermelha, a Revista Ensaio de Geografia, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal Fluminense, brinda-nos com uma seleção de artigos instigantes acerca da formação profissional de docentes, com especial destaque à educação geográfica. Isso significa positivas respostas de colegas das mais diferentes instituições de ensino distribuídas pelo território nacional em compartilhar as suas pesquisas e reflexões sobre esse movimento contínuo do aprender a fazer e do aprender a ensinar situado em espaço e tempo precisos, pois a busca é a sua reflexão crítica para uma prática futura ainda melhor (FREIRE, 1996).

Bom salientar que não é novidade alguma esse tema e tantos outros que envolvem as ciências da educação e o ensino de geografia entre os volumes anteriores deste periódico. Todavia, a importância do dossiê intitulado “Formação Inicial e Contínua de Professores: oportunidades e desafios do cotidiano profissional” está na decisão política de seus editores em oferecer um número exclusivo dedicado às questões da nossa formação, principalmente quando diretrizes e reformas estão sendo implementadas mesmo que sob sucessivos questionamentos por parte de quem forma e por quem é formado.

As produções textuais ora publicadas estão de alguma maneira correlacionadas aos embates sobre o significado da educação em diferentes níveis de ensino e modalidade. Digamos que para o bem da democratização brasileira, a disputa pelo direcionamento e valores da formação devem tomar não é em si o problema. Porém, as reflexões engendradas por pesquisas ou por análises críticas aqui reunidas demonstram as persistentes limitações de longa data assim como novos constrangimentos ao pleno exercício da profissão dos professores, nesses casos, não só os que lecionam geografia. Isso

¹ Professor Associado da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF).

² Professora Adjunta do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).



porque as políticas educacionais recentes parecem ainda não respondê-las ou até mesmo agravá-las. Um dos exemplos é a configuração e a implementação dos itinerários formativos para o Novo Ensino Médio (NEM). Nesse sentido, não é exagero supor que as expressões “qualidade do ensino” e “inovação educacional” empregados por prestidigitadores venais, pelos negacionistas do conhecimento acadêmico/científico e por aqueles pouco afeitos aos ideais de igualdade e liberdade em seu intuito de projetar um significado à formação escolar e, claro, profissional podem ser enganadores, se tivermos em vista a plena democratização do ensino.

Outros enfoques da profissionalização docente também são apresentados diante do escopo do dossiê. Na seara da mediação do conhecimento, textos narram a construção de experiências pedagógicas baseadas em conceitos disciplinares e sob a referência de outros saberes como o filosófico e o sociológico. As limitações e as potencialidades de recursos pedagógicos bem como a arte por meio da sensibilidade musical também se fazem presentes diante de determinados contextos socioeducacionais.

Por fim, cientes da variedade de concepções teóricas, dos desafios cotidianos da profissionalização docente, bem como de experiências possíveis na formação inicial e contínua de professores, o presente dossiê divulga profícuas produções que versam tanto sobre questionamentos da política educacional e do currículo da geografia como também as operacionalidades inventivas dos percursos individuais e coletivos. Não se pode deixar de cumprimentar a coragem dos seus editores. E não por menos um agradecimento aos autores desses textos pela generosidade em compartilhar os saberes produzidos, com destaque as questões do nosso tempo. Este é um volume imperioso.

Boa leitura (e bom estudo).

Referência bibliográfica:

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1996.